

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	55
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	52.508.296
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>52.508.296</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	125.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>125.000</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	15.087	32.112
1.01	Ativo Circulante	82	5
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	48	2
1.01.06	Tributos a Recuperar	4	3
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30	0
1.02	Ativo Não Circulante	15.005	32.107
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.971	9.973
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	9.971	9.973
1.02.02	Investimentos	4.995	22.095
1.02.04	Intangível	39	39

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	15.087	32.112
2.01	Passivo Circulante	0	3
2.01.02	Fornecedores	0	3
2.02	Passivo Não Circulante	46.613	35.740
2.02.02	Outras Obrigações	3.621	3.313
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.621	3.313
2.02.04	Provisões	42.992	32.427
2.02.04.02	Outras Provisões	42.992	32.427
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto	42.992	32.427
2.03	Patrimônio Líquido	-31.526	-3.631
2.03.01	Capital Social Realizado	26.386	26.386
2.03.02	Reservas de Capital	17.479	17.479
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	17.660	17.660
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-181	-181
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-75.391	-47.496

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.786	-27.886	3.168	118
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-91	-221	-38	-277
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.695	-27.665	3.206	395
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.786	-27.886	3.168	118
3.06	Resultado Financeiro	-5	-9	8	-6
3.06.01	Receitas Financeiras	0	0	8	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-5	-9	0	-6
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.791	-27.895	3.176	112
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.791	-27.895	3.176	112
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-8.791	-27.895	3.176	112
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,17000	-0,53000	0,06000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,17000	-0,53000	0,06000	0,00000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-8.791	-27.895	3.176	112
4.03	Resultado Abrangente do Período	-8.791	-27.895	3.176	112

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-264	-318
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-230	-283
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-27.895	112
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	27.665	-395
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34	-35
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-1	-4
6.01.02.05	Outros ativos	-30	0
6.01.02.07	Fornecedores	-3	4
6.01.02.09	Obrigações tributárias e programa de recuperação fiscal	0	-35
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	310	322
6.03.04	Recursos de partes relacionadas	310	322
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	46	4
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2	8
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	48	12

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	26.386	17.479	0	-47.496	0	-3.631
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.386	17.479	0	-47.496	0	-3.631
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-27.895	0	-27.895
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-27.895	0	-27.895
5.07	Saldos Finais	26.386	17.479	0	-75.391	0	-31.526



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	26.386	17.479	0	-47.567	0	-3.702
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.386	17.479	0	-47.567	0	-3.702
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	112	0	112
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112	0	112
5.07	Saldos Finais	26.386	17.479	0	-47.455	0	-3.590

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-212	-277
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-212	-277
7.03	Valor Adicionado Bruto	-212	-277
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-212	-277
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-27.665	395
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-27.665	395
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-27.877	118
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-27.877	118
7.08.01	Pessoal	9	0
7.08.01.02	Benefícios	9	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9	6
7.08.03.01	Juros	9	6
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-27.895	112
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-27.895	112

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	266.890	285.704
1.01	Ativo Circulante	165.120	179.323
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.053	3.713
1.01.03	Contas a Receber	46.670	47.820
1.01.04	Estoques	98.137	116.493
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.655	8.521
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.605	2.776
1.02	Ativo Não Circulante	101.770	106.381
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	48.167	48.925
1.02.01.07	Tributos Diferidos	43.123	43.123
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.044	5.802
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	5.044	5.802
1.02.02	Investimentos	6.085	6.085
1.02.03	Imobilizado	39.276	41.321
1.02.04	Intangível	8.242	10.050

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	266.890	285.704
2.01	Passivo Circulante	256.840	245.752
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.961	13.259
2.01.02	Fornecedores	198.244	191.010
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.975	5.620
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	26.041	29.126
2.01.05	Outras Obrigações	8.619	6.737
2.01.05.02	Outros	8.619	6.737
2.01.05.02.04	Tributos Parcelados	282	394
2.01.05.02.05	Adiantamentos de Clientes	5.752	2.183
2.01.05.02.06	Outros Passivos	2.585	4.160
2.02	Passivo Não Circulante	41.576	43.583
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.795	24.317
2.02.02	Outras Obrigações	9.500	9.715
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.500	2.500
2.02.02.02	Outros	7.000	7.215
2.02.02.02.03	Tributos Parcelados	0	215
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	7.000	7.000
2.02.04	Provisões	8.281	9.551
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.281	9.551
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-31.526	-3.631
2.03.01	Capital Social Realizado	26.386	26.386
2.03.02	Reservas de Capital	17.479	17.479
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	17.660	17.660
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-181	-181
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-75.391	-47.496

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	164.555	477.008	189.952	532.573
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-105.403	-305.268	-115.156	-327.798
3.03	Resultado Bruto	59.152	171.740	74.796	204.775
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-61.465	-180.893	-60.937	-176.709
3.04.01	Despesas com Vendas	-50.072	-146.997	-50.132	-146.872
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.242	-35.945	-10.805	-31.272
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	849	2.049	0	1.435
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.313	-9.153	13.859	28.066
3.06	Resultado Financeiro	-6.478	-18.742	-10.683	-27.954
3.06.01	Receitas Financeiras	3.333	8.754	2.597	11.651
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.811	-27.496	-13.280	-39.605
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.791	-27.895	3.176	112
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.791	-27.895	3.176	112
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-8.791	-27.895	3.176	112
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.791	-27.895	3.176	112
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,17000	-0,53000	0,06000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,17000	-0,53000	0,06000	0,00000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-8.791	-27.895	3.176	112
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-8.791	-27.895	3.176	112
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.791	-27.895	3.176	112

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.720	41.760
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-12.370	12.864
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-27.895	112
6.01.01.02	Depreciação e amortização	10.280	10.301
6.01.01.03	Ajuste a valor presente	10	-525
6.01.01.04	Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	19	-226
6.01.01.05	Baixa do ativo imobilizado	18	17
6.01.01.06	Provisão (reversão) para perdas de estoques	2.140	-3.628
6.01.01.09	Provisão de juros	4.328	7.330
6.01.01.10	Constituição (reversão) de provisões	-1.270	-517
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	27.090	28.896
6.01.02.01	Contas a receber	1.122	9.440
6.01.02.02	Estoques	16.636	1.628
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-4.134	-2.305
6.01.02.04	Valores em garantia	0	-2.501
6.01.02.05	Outros ativos	-832	-1.805
6.01.02.06	Depósitos judiciais	758	-216
6.01.02.07	Fornecedores	6.814	17.669
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	2.702	4.712
6.01.02.09	Obrigações tributárias e programa de recuperação fiscal	2.028	3.625
6.01.02.10	Adiantamento de clientes	3.569	131
6.01.02.11	Outros passivos	-1.573	-1.482
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.445	-3.211
6.02.03	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-5.846	-1.738
6.02.04	Aquisição de bens do ativo intangível	-599	-1.473
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.935	-30.638
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	19.354	11.622
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-25.033	-36.857
6.03.03	Juros e encargos pagos	-2.256	-5.403
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	340	7.911
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.713	33.199
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.053	41.110

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	26.386	17.479	0	-47.496	0	-3.631	0	-3.631
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.386	17.479	0	-47.496	0	-3.631	0	-3.631
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-27.895	0	-27.895	0	-27.895
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-27.895	0	-27.895	0	-27.895
5.07	Saldos Finais	26.386	17.479	0	-75.391	0	-31.526	0	-31.526



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	26.386	17.479	0	-47.567	0	-3.702	0	-3.702
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.386	17.479	0	-47.567	0	-3.702	0	-3.702
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	112	0	112	0	112
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112	0	112	0	112
5.07	Saldos Finais	26.386	17.479	0	-47.455	0	-3.590	0	-3.590

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
7.01	Receitas	557.103	615.955
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	555.073	614.712
7.01.02	Outras Receitas	2.049	1.017
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-19	226
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-405.854	-410.669
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-338.809	-346.144
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-67.045	-64.525
7.03	Valor Adicionado Bruto	151.249	205.286
7.04	Retenções	-10.280	-10.301
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.280	-10.301
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	140.969	194.985
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.754	11.651
7.06.02	Receitas Financeiras	8.754	11.651
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	149.723	206.636
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	149.723	206.636
7.08.01	Pessoal	68.881	66.912
7.08.01.01	Remuneração Direta	56.295	54.651
7.08.01.02	Benefícios	9.520	9.064
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.066	3.197
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	59.299	78.912
7.08.02.01	Federais	32.667	54.423
7.08.02.02	Estaduais	23.968	22.082
7.08.02.03	Municipais	2.664	2.407
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	49.438	60.700
7.08.03.01	Juros	27.005	39.407
7.08.03.02	Aluguéis	22.433	21.293
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-27.895	112
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-27.895	112



## Relatório da Administração

### Conjuntura Econômica

As análises dos principais indicadores da economia brasileira referentes ao terceiro trimestre de 2018 continuam mostrando que a geração de emprego e a estabilização econômica permanecem distantes de melhoras efetivas para o processo de recuperação das atividades de comércio brasileira. Os dados divulgados até o momento revelam crescimento muito baixo e instável, com desempenho muito pior do que o esperado pelos analistas em geral.

Apesar das melhoras do cenário econômico brasileiro registrado em 2017, considerando que, entre 2015 e 2016, a economia brasileira enfrentou uma das maiores recessões já registrada, com redução de indicadores como a queda acumulada do PIB de 7%, o crescimento de 1,0% em 2017 elevou as expectativas globais em relação a estabilidade econômica brasileira, que foi em parte influenciado pela sustentação do consumo mediante a liberação do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) em determinadas situações. O Banco Central, em de janeiro de 2018 apresentava uma expectativa de crescimento do PIB para o ano de 2,69%, já no boletim de setembro deste ano a expectativa apresentada foi de 1,4% de crescimento, apresentando uma redução de 48% na expectativa de crescimento do PIB.

Em 2018, o ritmo do crescimento ainda não adquiriu patamares de grande relevância. O Índice de Confiança do Consumidor, medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), recuou 1,7 ponto de agosto para setembro e chegou a 82,1 pontos, em uma escala de zero a 200. Com o resultado, o índice retorna ao nível de junho passado, quando a confiança havia sido abalada pela greve dos caminhoneiros. A queda foi provocada pela expectativa. O Índice de Expectativas caiu 3,3 pontos e chegou a 89,7, o menor nível desde fevereiro de 2017 (89 pontos). O indicador que mede o otimismo com relação à evolução da economia diminuiu 3,4 pontos, ao passar de 103,4 em agosto, para 100 pontos, o menor desde maio de 2016, que também foi de 100 pontos (Fonte: FGV / <http://agenciabrasil.ebc.com.br>).

O desempenho da economia no terceiro trimestre vem se caracterizando pelo aumento da instabilidade no mercado financeiro combinado com a continuidade do lento processo de recuperação da atividade econômica. Na comparação com o segundo trimestre, a evolução do PIB apresenta alguma aceleração (crescimento com ajuste sazonal de 1,1%), mas esta aceleração na margem ocorre após o agudo choque de oferta adverso causado pela greve dos caminhoneiros, devendo-se, assim, em grande medida, à fraca base de comparação. O aumento da instabilidade, por sua vez, vem sendo causado por



uma série de fatores domésticos e externos. No front externo, o cenário revela-se menos favorável às economias emergentes, devido ao processo de normalização da política monetária influenciada principalmente pelo governo dos Estados Unidos, além da desvalorização monetária em algumas economias, contribuindo para aumentar a percepção de risco no mercado internacional. No âmbito doméstico, as incertezas associadas ao período eleitoral, em um quadro fiscal ainda marcado por desajuste estrutural significativo, têm provocado o aumento dos prêmios de risco e o aperto das condições financeiras, afetando de forma negativa as decisões de investimento e consumo dos agentes econômicos (Fonte: Análise de Conjuntura IPEA).

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, ficou em 3,34% no acumulado até setembro de 2018, apresentando um aumento de 1,56 p.p. quando comparado ao mesmo período de 2017, que fechou 1,78%. O Banco central vem mantendo a taxa Selic no seu menor nível histórico em 6,5% desde março deste ano, na tentativa de estimular o crédito e o consumo, porém o consumo não tem avançado de forma significativa.

Com este panorama a companhia demonstra a seguir as principais variações nas linhas de resultado ocorridas no 1º semestre de 2018.

## Receita Líquida

A Receita Líquida da Venda de Produtos e Serviços reduziu aproximadamente 10% acumulado até setembro de 2018 quando comparada ao mesmo período de 2017, atingindo R\$ 477 mm. Já no terceiro trimestre a receita reduziu 13% comparado ao terceiro trimestre de 2017, atingindo R\$ 165 mm aproximadamente. Essa redução advém principalmente do cenário econômico demonstrado anteriormente, além dos departamentos que tiveram seu mix reformulado como Revestimentos, Pintura e Metais, alinhado com o posicionamento comercial adotado pela Companhia após revisão estratégica realizada durante o ano de 2017. Além disto, buscando uma melhora na geração de caixa operacional, a Companhia também vem buscando maior eficiência na gestão do capital de giro, atuando nas revisões de estratégia dos prazos e meios de pagamento.

Outro fato ocorrido foi o fechamento de uma loja em Goiânia no final de junho de 2018, que mesmo impactando negativamente a geração de receita do terceiro trimestre, era uma loja com resultado operacional negativo e vinha em um processo de acompanhamento para um possível fechamento, que acabou se efetivando neste ano.



## Lucro Bruto

Encerrou até setembro de 2018 em R\$ 172 mm aproximadamente, perante R\$ 205 mm aproximadamente registrados em 30 de setembro de 2017. No terceiro trimestre de 2018 o lucro bruto fechou em R\$ 59 mm, perante R\$ 75 mm no mesmo período de 2017.

O cenário ainda instável para o consumo, ao menos do ponto de vista de poder de consumo e empregabilidade, desfavoreceu uma recomposição da Margem Bruta na ponta de venda. Além da reformulação de grande parte do mix de produto dos principais departamentos, alguns itens foram descontinuados.

## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Desde o último trimestre de 2015 a Companhia vem empenhando grandes esforços para reduzir custos, sem perder o nível de serviço ao cliente. Investimos em processos e tecnologia para melhorar nossa eficiência operacional, e buscamos negociações pontuais com nossos diversos fornecedores de serviços, e terceirizamos serviços anteriormente realizados internamente. Mesmo com todas estas ações, as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas cresceram 2,7% principalmente devido a abertura de duas novas lojas e um Centro de Distribuição (no estado do ES) em 2018, quando comparado ao mesmo período de 2017. Mesmo com a abertura das novas lojas o crescimento das despesas foi aproximadamente 40% abaixo da inflação acumulada dos últimos 12 meses (4,53%). Já no terceiro trimestre de 2018, as despesas com vendas, gerais e administrativas fechou 2,3% acima do mesmo período de 2017, impactado principalmente pelas aberturas das duas lojas e o centro de distribuição do Espírito Santo. A Companhia tem em sua cultura organizacional um forte viés de controle de despesas, sempre orientada a maximização dos recursos aplicados.

## Lucro operacional antes do Resultado Financeiro

Com a redução do Lucro Bruto, o Resultado operacional antes do resultado financeiro da Companhia diminuiu de um lucro R\$ 28 mm em 30 de setembro de 2017, para um prejuízo de R\$ 9 mm em 30 de junho de 2018. No terceiro trimestre de 2018 apresentou prejuízo operacional de R\$ 2,3 mm, enquanto o mesmo período do ano anterior apresentou lucro de R\$ 13,8mm.



Um fator importante que impactou para essa variação foi a abertura de 3 unidades, duas lojas e um centro de distribuição, no Estado do Espírito Santo que, no processo de abertura, consome significativos investimentos e custos pré-operacionais, enquanto a curva de receita apresenta um comportamento tênue até sua maturidade. Essas lojas foram inauguradas no final de março e início de abril de 2018, gerando assim diversos investimentos que foram registrados em resultado, impactando diretamente na redução do nosso Resultado operacional antes do resultado financeiro da Companhia.

### Resultado Financeiro

Em 30 de setembro de 2017 as Despesas financeiras líquidas registraram R\$ 27,9 mm. Já em 30 de setembro de 2018 registraram R\$ 18,7 mm, uma melhora de R\$ 9,2 mm em relação ao mesmo período do ano anterior. Já no terceiro trimestre de 2018, as Despesas financeiras líquidas fecharam em R\$ 6,4 mm, comparado a R\$

10,6 mm em 2017. Esta melhora, tanto no trimestre quanto no acumulado do ano quando comparado a 2017, deve-se a redução do endividamento e queda na taxa de juros. Para melhor entendimento dos impactos do Ajuste a Valor Presente (CPC 12), sugerimos a leitura da Nota 27 das Demonstrações Financeiras.

### Lucro/Prejuízo Líquido

Com o cenário econômico demonstrado, vinculado a redução do nosso lucro bruto, bem como com os investimentos na abertura de novas lojas, a Companhia registrou prejuízo em 30 de setembro de 2018 de R\$ 27,8 mm, perante lucro de R\$ 0,1 mm registrado em 30 de setembro de 2017. No terceiro trimestre de 2018, a Companhia registrou um prejuízo de R\$ 8,7 mm, enquanto o mesmo período de 2017 apresentou lucro de R\$ 3,1 mm.

A Companhia continua trabalhando suas estratégias, principalmente em relação ao mix de produtos para minimizar o impacto deste resultado até o início do quarto trimestre de 2018. Ações e decisões estratégicas e táticas da direção da companhia estão sempre alinhadas as necessidades e fazem parte de fóruns constantes de trabalho. Como parte destas ações e decisões, em julho de 2018, a BRHC inaugurou seu escritório na cidade de São Paulo com o intuito de estar mais próxima de fornecedores e parceiros. Esta proximidade, acredita a administração, proporcionará maior dinamismo à Companhia para



implementação de suas estratégias comerciais e de negócio. Nesta linha, em setembro de 2018, a companhia firmou acordo de parceria com a consultoria especializada Omni55 para aceleração do projeto de Omni Channel, que promoverá significativas melhoras na experiência de compra do cliente.

Em agosto de 2018, a BRHC foi reconhecida durante o LATAM Retail, maior evento de varejo da América Latina, pelo seu projeto da loja conceito de São José do Rio Preto. O projeto foi premiado como vencedor na categoria Design Gráfico/Comunicação Visual e premiação extra especial “Fator UAU”, como melhor loja da categoria.

Guilherme Oliveira Aguinaga de Moraes  
(Diretor Administrativo/Financeiro)

## BR Home Centers S.A.

### Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1 Informações gerais

A BR Home Centers S.A. ("BR Home Centers" ou "Companhia"), é uma sociedade com registro de Companhia de capital aberto, com sede em Aparecida de Goiânia, Goiás. É uma holding formada pela fusão, em 2010, das redes varejistas de materiais de construção TendTudo (atuação nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste) e Casa Show (Rio de Janeiro). É a controladora das empresas operacionais Home Center Nordeste Comércio de Materiais para Construção S.A. ("HCN" e "Casa Show"), Home Center Brasil Materiais para Construção Ltda. ("HCB"), Quatre Log Transportes Ltda. ("Quatre Log") e Quatre Atacadista de Materiais para Construção Ltda, denominadas em conjunto como ("Grupo"). A BR Home Centers, estabelecida em julho de 2010, atua como holding do Grupo operando as bandeiras TENDTUDO e CASA SHOW no mercado de varejo físico de materiais para construção e no âmbito nacional através de seu site [www.casashow.com.br](http://www.casashow.com.br). A Companhia tem o controle compartilhado entre a Família Aguinaga (50%) e LAHIG Holding S.A. (50%).

No âmbito da operação física, o Grupo possui lojas em oito estados da federação e mais o Distrito Federal, situado em três regiões do país: Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. O Grupo opera com sete centros de distribuição além de uma plataforma de *cross docking* localizada em São Paulo. Com um total de dezessete lojas TENDTUDO e nove lojas CASA SHOW no qual comercializa mais de 21 mil itens em seu mix de produtos, com área de vendas total de aproximadamente 74 mil metros quadrados. O Grupo opera dentro do conceito de autosserviço assistido, conceito este pioneiro no país e implantado pela TENDTUDO em 1998.

O Grupo oferece aos seus clientes o canal de vendas on-line desde o início do ano de 2013, com mais de 21 mil produtos disponíveis para entrega em todo o território nacional. A estratégia que o Grupo busca é oferecer aos seus clientes a melhor experiência de compra independente do canal sendo utilizado, seja físico ou virtual, dentro do contexto *omni-channel*. Essa estratégia, de fusão de canais, permite ao Grupo, além de estar atualizado com a realidade dos clientes e do mercado varejista em geral, continuar implementando o conceito de disciplina rígida no controle de capital de giro, e ao mesmo tempo ampliar a oferta de produtos oferecidos aos clientes.

De forma a capturar eficiências administrativas e operacionais, e atendendo à crescente demanda de investidores para desenvolver projetos imobiliários para o Grupo com a marca mais relevante, a TENDTUDO, o Grupo mantém a estratégia de unificação de suas operações dentro de uma única entidade legal, a "HCB", de forma gradual até o final de 2018. No ano de 2015 inauguramos uma unidade em Olinda – PE com filial da Home Center Brasil ("HCB"), detentora da marca TENDTUDO, e que deu início ao processo de unificação das unidades sob esta entidade. Em seguida, ainda no ano de 2015, transferimos a unidade de Recife – PE para a HCB. Em 2016 mantivemos o plano transferindo as três unidades do estado do Ceará. No ano de 2017, através de leilão, a HCB adquiriu duas lojas da empresa Nova D&D Material de Construção Ltda, Unidade Produtiva Isolada da DLD Comércio Varejista Ltda em processo de Recuperação Judicial na 13ª Vara Cível do estado do Espírito Santo. Em janeiro de 2018, a HCB incorporou a Home Center Nacional e em outubro a Home Center Nordeste.

A Companhia apresentou capital circulante negativo ("CCL") consolidado de R\$ 91.720 em 30 de setembro de 2018. Após a crise econômica iniciada em 2015, e agravada no ano de 2016, o Grupo realizou a revisão de suas políticas de concessão de um maior prazo para recebimento dos seus clientes, bem como trabalhou na renegociação de seus contratos com seus fornecedores, mediante o alongamento do prazo de pagamento desses títulos para de revenda destes produtos com o objetivo de redução da alocação de capital na operação. Apesar de representar uma piora no CCL, essa dinâmica é positiva no que se refere

As notas explicativas da administração são partes integrante das informações financeiras intermediárias.



## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### **Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

à geração de caixa, pois o giro do estoque é maior do que o pagamento à fornecedores. E foi o que ocorreu em 2016 e se intensificou em 2017, resultando em uma piora no CCL.

Contudo, com o objetivo de reforçar sua base de capital, o Grupo está trabalhando na captação de recursos. Os impactos dessa captação irão refletir diretamente na redução dos passivos de curto prazo do Grupo, aumento na liquidez, além de praticamente eliminar as despesas financeiras oriundas da dívida bancária e antecipações de recebíveis de cartão de crédito.

A visão da Administração é de que com a captação desses recursos no mercado de capitais, a Companhia poderá continuar e acelerar seu plano de crescimento com abertura de novas lojas, além de realizar investimentos em tecnologia nas suas operações, aumentando a produtividade e rentabilidade do negócio.

## **2 Resumo das principais políticas contábeis**

### **2.1 Base de preparação**

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

### **2.2 Informações financeiras intermediárias**

Essas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, estão sendo apresentadas em conformidade com as normas da Comissão e Valores Mobiliários, com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária emitida pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com as normas internacionais IAS 34 emitida pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

A emissão dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2018.

Nessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas as políticas contábeis estão sendo apresentadas de forma consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto às normas apresentadas a seguir na nota 2.3. Por isso, essas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo de 31 de dezembro de 2017.

Todas as informações relevantes, próprias das informações financeiras intermediárias, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.3 Novas normas em vigor

- i. CPC 48/ IFRS 9: substituiu o CPC 38/ IAS 39, o CPC anterior estabelecia o reconhecimento das perdas de crédito pelo método de perda incorrida e a nova norma usa o método de perda esperada para as estimativas com crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber de clientes. A adoção dessa nova norma foi de forma prospectiva pelo seu efeito imaterial nos saldos contábeis de períodos anteriores.
- ii. CPC 47/ IFRS 15: substituiu o CPC 30 e CPC 17, especifica quando uma entidade irá reconhecer a receita aferida e como a receita é mensurada de contratos e relacionamento com clientes, onde o princípio de riscos e benefícios é substituído pelo princípio de transferência do controle. Por atuarmos no segmento varejista e pelo seu efeito imaterial nos saldos contábeis não houve mudanças no critério de reconhecimento e mensuração da receita.

#### 2.4 Novas normas ainda não adotadas

- i. CPC 06/ IFRS 16: substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 de Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. O IFRS 16 entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. A administração está avaliando os impactos na adoção dessa norma para 2019.
- ii. CPC 32 (IFRIC 23): em junho de 2017 o IASB emitiu a IFRIC 23 com o objetivo de clarificar a contabilização quando há incertezas dos impostos sobre o lucro regulamentados pelo IAS 12 sendo o correspondente pronunciamento técnico o CPC 32. Este pronunciamento contábil terá vigência para exercícios sociais que se iniciarem a partir de 1º de janeiro de 2019. Até o momento a Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma.

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

#### (a) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma

As notas explicativas da administração são partes integrante das informações financeiras intermediárias.

12 de 39

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### **Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. O Grupo está sujeito a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

#### **(b) Recuperação do imposto de renda, contribuição social e outros impostos diferidos**

Julgamento e estimativas significativos da administração são requeridos para determinar o valor dos tributos diferidos ativos que podem ser reconhecidos, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de reestruturação societária futuras.

O Grupo, estima por meio de estudos financeiros internos e dados econômicos, que a implementação do plano de ação referente às alterações operacionais e societárias, conforme mencionado na Nota 1, associado à recuperação econômica esperada para o ano de 2019 assim como os resultados positivos de suas operações, gerarão lucro tributário que será suficiente para compensar os tributos diferidos (diferenças temporárias, base negativa e prejuízos fiscais) até 2024 (Nota 11).

#### **(c) Redução do valor recuperável dos ativos**

O Grupo revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados a cada encerramento de exercício, avalia se há indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução dos seus valores recuperáveis. Na existência de tais indicativos, a administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada UCG (cada loja) por meio do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente e se necessário, constitui provisão para perda de ativo (impairment).

### **4 Gestão de riscos financeiros**

#### **4.1 Fatores de riscos financeiros**

No curso normal de seus negócios, o Grupo está exposto a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. O Grupo utiliza instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de sua diretoria. A gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes. Os riscos de créditos são em sua grande maioria suportados por terceiros, especialmente as operadoras de cartão de crédito e débito.

O Grupo não possui opções, derivativos embutidos em outros produtos ou instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

A administração reafirma o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

As notas explicativas da administração são partes integrante das informações financeiras intermediárias.  
13 de 39

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(a) Riscos de mercado**

**(i) Risco cambial**

Esse risco é proveniente das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira e sobre as contas a pagar referentes à importação de mercadorias de revenda. O Grupo tem como política utilizar-se de contrato de Swap tradicional de suas operações com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras. Além disso, o Grupo utiliza contratos a termo de moeda para proteção do fluxo de importação. Não há contratos de importação ou empréstimos em moeda estrangeira em aberto em 30 de setembro de 2018.

**(ii) Risco de taxa de juros**

O Grupo utiliza-se de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, o Grupo obtém empréstimos e financiamentos junto as principais instituições financeiras do País, substancialmente indexados a variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro ("CDI"). O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI. A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

**(b) Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, carteira de recebíveis junto a administradoras de cartão de crédito, recebíveis via financeira da operadora de cartão CETELEM através de sua bandeira Aura, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas como rating mínimo "A" na escala de Standard and Poor's. O risco de crédito é minimizado em virtude dos recebíveis do Grupo ser essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito que possuem níveis mínimos de classificação de risco. Aproximadamente 40% das vendas do Grupo são realizadas à vista e o restante através de cartões de crédito administrados por terceiros e pela CETELEM. As vendas em carteira para clientes assumidos pelo Grupo representam menos de 2% das vendas totais, em maior parte para clientes pessoas jurídicas e são liquidadas através de boleto ou cheque. O tíquete médio nesta modalidade é inferior a R\$ 2 e o maior cliente representa menos de 5% da carteira total. A análise de crédito é realizada internamente pela loja e em conjunto com a área financeira.

**(c) Risco de liquidez**

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, investimentos previstos, serviço da dívida e pagamento de contingências.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros em depósitos de curto prazo como Certificado de Depósito Bancário CDBs (com variação do CDI) e fundos de investimentos, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

As notas explicativas da administração são partes integrante das informações financeiras intermediárias.

14 de 39

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No que se refere ao capital de giro, o Grupo vem revendo suas políticas de concessão de prazo de financiamento aos seus clientes (2018 – 80 dias). Como medidas concretas, desde o início de 2016, iniciamos a modalidade de pagamento mensal aos fornecedores, além de renegociarmos a grande maioria dos contratos para estender o prazo de pagamento concedido (2018 – 143 dias).

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	
<b>Em 30 de setembro de 2018</b>				
Fornecedores	198.244			198.244
Empréstimos e financiamentos	30.913	19.409	5.055	55.377
	<b>229.157</b>	<b>19.409</b>	<b>5.055</b>	<b>253.621</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>				
Fornecedores	191.010			191.010
Empréstimos e financiamentos	33.154	17.218	9.602	59.974
	<b>224.164</b>	<b>17.218</b>	<b>9.602</b>	<b>250.984</b>

#### (d) Análise de sensibilidade

- Análise de sensibilidade à variação da taxa CDI

O Grupo mantém grande parte de sua dívida indexada à variação do CDI. Em 30 de setembro de 2018, o Grupo apresenta dívida de R\$ 46.309 indexados ao CDI, representada por empréstimos.

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 6,40%, cenário provável para o ano de 2018, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operações	Dívida	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
		(6,40% a.a.)	acréscimo de 25% (8,00% a.a.)	acréscimo de 50% (9,60% a.a.)
Empréstimos	46.309	2.964	3.705	4.446
	<b>46.309</b>	<b>2.964</b>	<b>3.705</b>	<b>4.446</b>

#### 4.2 Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ano de 2016 e início de 2017 foi marcado pela restrição de acesso ao crédito de maneira geral, e o Grupo optou por reduzir seu endividamento bancário, assim como iniciou um processo de alongamento da dívida bancária junto às instituições financeiras. Em função das amortizações de dívida e juros, investimentos e resultado operacional, o Grupo precisou gerar recursos antecipando recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito, o que levou à uma piora no Capital Circulante Líquido – CCL, na ordem de R\$ 89 milhões.

#### 4.3 Estimativa do valor justo

O valor contábil das contas de aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores e empréstimos e financiamentos inclui eventual perda (*impairment*) ou atualização, os quais estão próximos de seus valores justos.

#### 5 Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

##### Em 30 de setembro de 2018

##### Ativos, conforme o balanço patrimonial

Caixa e equivalentes de caixa  
Contas a receber de clientes

##### Custo amortizado

4.053  
46.670  
50.723

##### Passivo, conforme o balanço patrimonial

Fornecedores  
Empréstimos e financiamentos  
Obrigações de arrendamentos financeiros

198.244  
47.157  
2.679  
248.080

##### Em 31 de dezembro de 2017

##### Ativos, conforme o balanço patrimonial

Caixa e equivalentes de caixa  
Contas a receber de clientes

##### Custo amortizado

3.713  
47.820  
51.533

##### Passivo, conforme o balanço patrimonial

Fornecedores  
Empréstimos e financiamentos  
Obrigações de arrendamentos financeiros

191.010  
52.830  
613  
244.453

#### 6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros do Grupo são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de cartões de crédito e outras contas a receber. O caixa do Grupo está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil - todas as instituições de primeira linha e com reduzido risco de crédito e os recebíveis do Grupo são essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito, que possuem reduzidos níveis de risco de crédito, conforme mencionado em Nota 4.1 (b).

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa			1.079	1.055
Bancos conta-movimento			1.402	1.162
Aplicações financeiras	48	2	1.572	1.496
	<u>48</u>	<u>2</u>	<u>4.053</u>	<u>3.713</u>

As aplicações financeiras referem-se a CDB/RDB DI remuneradas por taxas variáveis atreladas ao CDI, representadas substancialmente por aplicações com resgates automáticos, a base da variação de 20% do DI, as quais possuem liquidez imediata com uma mudança insignificante em relação ao valor registrado.

#### 8 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Cartões outras bandeiras	40.355	41.558
Títulos a receber	6.360	6.815
Cartão Cetelem	1.073	537
(-) Ajuste a valor presente	(1.018)	(1.009)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(100)	(81)
	<u>46.670</u>	<u>47.820</u>

Títulos a receber representam, principalmente, vendas efetuadas à pessoas jurídicas, das quais passam por uma rigorosa análise de crédito, conforme as políticas do Grupo.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A abertura por idade de vencimento é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
A vencer:	46.562	47.337
Vencidos		
Até 30 dias	91	301
31 a 60 dias	117	263
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(100)	(81)
	<u>46.670</u>	<u>47.820</u>

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da Administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas nos quais são estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que os clientes não serão capazes de liquidar todos os valores devidos com os prazos originais de contas a receber.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

#### Movimentação

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>30 de setembro de 2017</b>
No início do exercício	81	447
Adições	104	221
Baixa	(85)	(447)
No final do período	<u>100</u>	<u>221</u>

## 9 Estoques

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Mercadoria para revenda	106.255	122.891
(-) Ajuste a valor presente	(4.557)	(4.977)
(-) Provisão para perdas	(3.561)	(1.421)
	<u>98.137</u>	<u>116.493</u>

As notas explicativas da administração são partes integrante das informações financeiras intermediárias.  
18 de 39



## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Movimentação

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>30 de setembro de 2017</b>
No início do exercício	(1.421)	(4.588)
Constituição	(2.184)	(2.257)
Baixas	44	5.885
No final do período	<u>(3.561)</u>	<u>(960)</u>

O valor das baixas registradas no período refere-se ao reconhecimento das perdas efetivas através de emissão de notas fiscais, imediatamente após a realização de inventário de mercadorias em estoque.

#### 10 Tributos a recuperar

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	11.842	7.710
Imposto de renda e contribuição social	568	762
Programa Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	12	12
Antecipação guias parcelamento Lei 12.996/14	27	27
Outros tributos a recuperar	206	10
	<u>12.655</u>	<u>8.521</u>

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações  
financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**11 Imposto de renda e contribuição social****(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Prejuízos fiscais	44.581	44.581
Base negativa de contribuição social	18.098	18.098
Impairment prejuízos fiscais	(18.109)	(18.109)
Impairment de contribuição social	(6.716)	(6.716)
	<u>37.854</u>	<u>37.854</u>
Diferenças temporárias		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	135	135
Provisão para ajustes de inventário	1.435	1.435
Provisão de horas extras	365	365
Outras provisões	330	330
Provisão riscos fiscais	63	63
Provisão para riscos trabalhistas	1.662	1.662
Provisão para riscos cíveis	1.394	1.394
Ajuste a valor presente sobre créditos e obrigações	636	636
Arrendamento mercantil	(751)	(751)
	<u>5.269</u>	<u>5.269</u>
	<u>43.123</u>	<u>43.123</u>

**(b) Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos**

O Grupo estima realizar o imposto de renda e contribuição social diferidos, conforme fluxo a seguir:

Ano	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
2018	3.537	3.537
2019	4.251	4.251
2020	5.986	5.986
2021	7.650	7.650
2022	8.426	8.426
2023	8.571	8.571
2024	4.702	4.702
	<u>43.123</u>	<u>43.123</u>

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### **Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia tem tomado diversas ações para contribuição de geração de lucros tributáveis e realização futura dos créditos tributários diferidos. Essas ações compreendem desde reestruturação operacional ou reorganização societária até estratégias de mercado e financeiras.

O Grupo visa unificar todas as suas operações dentro de uma única controlada, Home Center Brasil, que em janeiro deste ano, incorporou a Home Center Nacional e em outubro de 2018 incorporou a Home Center Nordeste. Vale ressaltar que o referido movimento pretende não apenas otimizar a gestão do Grupo, uma vez que a redução da quantidade de controladas facilita a administração das entidades, mas principalmente obter ganhos operacionais na medida em que cria possibilidade de transferência de estoque entre as filiais, viabiliza a criação de um Centro de Distribuição único capaz de atender todas as Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), e permite uma melhor administração do capital de giro do Grupo.

Tendo em vista esse movimento, o Grupo optou por constituir provisão de Impairment para créditos de IRPJ/CSLL das controladas Home Center Nacional e Home Center Nordeste no ano de 2016, uma vez que o processo de incorporação já estava em curso, e a Administração, dentro da sua melhor estimativa, já previa que os benefícios econômicos dos referidos créditos não seriam absorvidos pela Controlada. Contudo, no que se refere aos créditos da Home Center Brasil a perspectiva é diferente.

A Home Center Brasil está consolidando todas as operações de loja e centros de distribuição, permitindo uma melhoria na rentabilidade do Grupo. A unificação tem um potencial estimado de incremento na margem bruta das operações uma vez que a Administração pretende ampliar o mix de produtos oferecidos aos seus clientes, com distribuição centralizada. Os itens potencialmente adicionados têm maior valor agregado e, portanto, maior margem bruta. A Administração estima um potencial de ganho entre 150 e 200 pontos base ("bps") em virtude da iniciativa.

Outro ponto importante é a maior eficiência na administração do capital de giro. Como as operações estavam distribuídas em 3 entidades operacionais controladas pela Companhia, dificultava a transferência de estoque entre as filiais, uma vez que não há como transferir mercadorias entre entidades diferentes, onde eram realizadas operações de venda, o que tornava a operação altamente ineficiente do ponto de vista fiscal. A administração estima que haja um potencial para reduzir custos com armazenagem (CDs Regionais) na medida em que, estando todas as unidades operacionais dentro de uma mesma entidade, haja possibilidade de transferência de mercadorias entre as filiais sem que haja uma ineficiência fiscal.

Adicionalmente o processo de expansão das atividades, confirmado com a abertura de 2 unidades em 2018 no estado do Espírito Santo, associado aos esforços da Companhia em integrar todas as unidades em uma única plataforma de e-commerce, permitindo uma abordagem única em relação ao cliente, ampliação do mix de produto, e melhoria no nível de serviço, devem sustentar o crescimento esperado para os próximos anos gerando lucros tributáveis para recuperação dos créditos de tributos diferidos.

A redução dos endividamentos bancários também tem sido forte ação realizada pelo Grupo para geração de lucro tributável. Em 2015 o endividamento bruto era de R\$ 143 milhões, enquanto em 30 de setembro de 2018 o total do endividamento caiu para aproximadamente R\$ 50 milhões. Essa redução foi fundamental para a melhoria na alavancagem financeira, e queda nas despesas financeiras líquidas. Faz-se necessário, conjuntamente, uma análise da evolução da taxa básica de juros da economia, principal indexador da dívida bancária. Ao final de 2015 a taxa Selic, determinada pelo Copom, estava acima de 14,0% a.a.. Desde então, com a queda na atividade econômica, e principalmente na inflação, a Selic caiu para menos de 7% a.a., o que, juntamente com a queda no endividamento, reduziu drasticamente as despesas financeiras do Grupo. Fato verificado em 2017, quando foi registrado um lucro antes do imposto de renda de R\$ 452, fruto

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

da substancial melhora no resultado operacional, e redução de mais de R\$ 10 milhões na despesa financeira líquida.

A redução do endividamento e manutenção da taxa de juros nos patamares atuais, é crucial para a geração de lucro tributável e consequentemente utilização do crédito de IRPJ/CSLL diferido registrado no ativo da Companhia para os exercícios futuros.

#### (c) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(27.895)	112
Alíquota nominal - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	9.484	(38)
Imposto de renda e contribuição social diferidos não contabilizados no período	(9.484)	
Efeito das (adições) ou exclusões permanentes		38
<b>Imposto de renda e contribuição à alíquota efetiva</b>		

#### 12 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do trimestre, relativos a operações entre partes relacionadas estão apresentados a seguir.

Tipo	Ativo	Passivo	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
			MÚTUO - Individual	BRHC
MÚTUO - Individual	HCB	BRHC	(138)	
MÚTUO - Individual	HCN	BRHC	(3.483)	(3.311)
MÚTUO - Individual	CS	BRHC		(2)
Empréstimo	Partes Relacionadas PF	HCB	(2.500)	(2.500)

Os contratos de mútuo entre a holding e suas controladas não estabelecem exigências de prazos e juros de pagamento. O Grupo possui uma estrutura de pessoal que presta serviços compartilhados, relacionados as áreas/departamentos pessoal, administrativo, financeiro, tributário, jurídico e contábil para as demais entidades do Grupo. Tais serviços são remunerados por meio de rateio de despesas e totalizaram no período o valor de R\$ 12.668 (2017 – R\$ 11.064).

As notas explicativas da administração são partes integrante das informações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A subsidiária Home Center Brasil captou empréstimo com partes relacionadas Pessoa Física no valor de R\$ 2.500 através de nota promissória com vencimento para o ano de 2020 com juros de 7% a.a. atualizados pela CDI.

#### Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos Diretores.

No período findo em 30 de setembro de 2018, a despesa com remuneração da diretoria foi de R\$ 3.114 (R\$ 2.577 em 30 de setembro de 2017).

O Grupo não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

### 13 Investimentos

#### (a) Composição do saldo

	Controladora	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Investidas</b>		
Avaliadas por equivalência patrimonial:		
Home Center Brasil Materiais para Construção Ltda.	4.824	21.194
Quatre Log Transportes Ltda.	37	646
Nova D&D Ltda.	1	1
Quatre Atacadista de Materiais para Construção Ltda.	133	254
	<u>4.995</u>	<u>22.095</u>
Passivo a descoberto Home Center Nacional de Mat. Para Construção Ltda.		(717)
Passivo a descoberto Home Center Nordeste Comércio de Mat. Para Construção S.A.	(42.992)	(31.710)
	<u>(37.997)</u>	<u>(10.332)</u>

#### (b) Controladas

##### (i) Home Center Nordeste Comércio de Materiais para Construção S.A. ("HCN")

A Home Center Nordeste foi constituída em julho de 2006, através do resultado da conferência de bens das unidades da Cidade Jardim ao longo do ano de 2006 à 2008. A HCN atualmente detém 50,52% no capital da empresa Tend Tudo Exportação e Importação Ltda. ("TTI"), cujo aumento de capital ocorrido em abril de 2015, se deu pela aquisição do total de quotas de outro sócio. A TTI foi estabelecida em janeiro de 2010 com o intuito de distribuir produtos de materiais de construção para outros países, iniciando com

exportações para Cuba. A sócia SEIPAN Ltda. detém 49,48% do capital social e mantém o controle operacional e administrativo.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

##### (ii) Home Center Brasil Materiais para Construção Ltda. (“HCB”)

A HCB foi constituída em janeiro de 1987. A HCB, atualmente, detém a marca TENDTUDO e opera as unidades, lojas e CDs, dos estados do Ceará e Pernambuco. Em outubro de 2017 a HCB adquiriu 99,98% do capital da Nova D&D com intuito de explorar o mercado de varejo de materiais de construção no estado do Espírito Santo. De acordo com o projeto de incorporação das controladas do Grupo mencionado na nota 1, em janeiro desse ano a HCB incorporou a Home Center Nacional e em outubro a Home Center Nordeste.

##### (iii) Quatre Log Transportes Ltda. (“Quatre Log”)

A Quatre Log foi constituída em dezembro de 2013, com intuito de atuar nas operações logísticas, vinculadas a armazenagem e transporte de mercadorias entre os estabelecimentos comerciais das empresas do Grupo.

##### (iv) Quatre Atacadista Ltda. (“Quatre Atacadista”)

A Quatre Atacadista foi constituída em dezembro de 2015, com intuito de atuar nas operações de importações e venda de mercadorias para os estabelecimentos comerciais das empresas do Grupo.

#### (c) Informações sobre investimentos em controladas e coligada

	Quotas	No capital social integralizado e votante - %	Ativos totais	Patrimônio líquido	Prejuízo do período
<b>Em 30 de setembro de 2018</b>					
HCN	11.925.405	100%	124.276	(42.992)	(11.282)
HCB	1.600.757	100%	186.148	4.824	(15.653)
Quatre Log	99	99%	1.455	37	(615)
Nova D&D <sup>(i)</sup>	5.300	0,02%	5.300	5.300	
Quatre Atacadista	500	99%	171	133	(124)
TTI <sup>(i)</sup>	3.635.476	51%	8.457	1.554	
	Quotas	No capital social integralizado e votante - %	Ativos totais	Patrimônio líquido	Lucro líquido / (prejuízo) do exercício
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>					
HCN	11.925.405	100%	144.038	(31.710)	675
HCB	1.600.757	100%	92.194	21.194	(3.759)
Casa Show	9.147	100%	112.114	(717)	3.488
Quatre Log	99	99%	1.677	652	189
Nova D&D <sup>(i)</sup>	5.300	0,02%	5.300	5.300	
Quatre Atacadista	500	99%	290	257	(185)
TTI <sup>(i)</sup>	3.635.476	51%	8.457	1.554	(723)

(i) Empresa coligada.

As notas explicativas da administração são partes integrante das informações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas

## BR Home Centers S.A.

**Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (d) Movimentação dos investimentos

	Controladora						Total
	HCN	HCB	Casa Show	Quatre Log	Nova D&D	Quatre Atacadista	
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	(32.385)	24.953	(4.205)	459		437	(10.741)
Equivalência patrimonial	(669)	(3.343)	4.414	141		(148)	395
<b>Em 30 de setembro de 2017</b>	<u>(33.054)</u>	<u>21.610</u>	<u>209</u>	<u>600</u>		<u>289</u>	<u>(10.346)</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	(31.710)	21.194	(717)	646	1	254	(10.332)
Incorporação entre controladas		(717)	717				
Equivalência patrimonial	(11.282)	(15.653)		(609)		(121)	(27.665)
<b>Em 30 de setembro de 2018</b>	<u>(42.992)</u>	<u>4.824</u>		<u>37</u>	<u>1</u>	<u>133</u>	<u>(37.997)</u>

## 14 Imobilizado

	Consolidado				Taxa média de depreciação % a.a.
	30 de setembro de 2018		31 de dezembro de 2017		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Instalações	17.056	(8.341)	8.715	8.904	10
Benfeitorias em propriedades arrendadas	35.208	(28.578)	6.630	6.462	5*
Máquinas e equipamentos	14.741	(9.768)	4.973	5.749	10
Equipamentos de informática	9.998	(8.699)	1.299	1.395	5
Móveis e utensílios	35.015	(21.153)	13.862	14.655	10
Veículos	1.102	(979)	123	228	5
Outras imobilizações	678	(671)	7	15	10
Imobilizado em andamento	344		344	1.205	
<b>Arrendamento mercantil financeiro</b>					
Máquinas e equipamentos	560	(395)	165	206	10
Móveis e utensílios	1.764	(999)	765	897	10
Equipamentos de Informática	6.534	(4.141)	2.393	1.605	5
	<u>123.000</u>	<u>(83.725)</u>	<u>39.276</u>	<u>41.321</u>	

\* De acordo com o contrato de locação, a média de 20 anos.

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações  
financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
**Movimentação**

						<b>Consolidado</b>
	<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Transferências</b>	<b>30 de setembro de 2018</b>
Instalações	8.904	718		(917)	10	8.715
Benfeitorias em propriedades arrendadas	6.462	460		(2.590)	2.299	6.630
Máquinas e equipamentos	5.749	85		(859)	(2)	4.973
Equipamentos de informática	1.395	388	(1)	(485)	2	1.299
Móveis e utensílios	14.655	1.206	(15)	(1.971)	(13)	13.862
Veículos	228			(105)		123
Outras imobilizações	15			(8)		7
Imobilizado em andamento	1.205	1.436	(1)		(2.296)	344
<b>Arrendamento mercantil financeiro</b>						
Máquinas e equipamentos Leasing	206			(41)		165
Móveis e utensílios Leasing	897			(133)		765
Equipamentos de Informática Leasing	1.605	1.554	(1)	(765)		2.393
	<u>41.321</u>	<u>5.846</u>	<u>(18)</u>	<u>(7.874)</u>		<u>39.276</u>

A menor unidade geradora de caixa determinada pelo Grupo para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma das lojas. A Administração monitora as mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que os ativos utilizados em suas operações não sejam recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, para se houver evidências e necessidade de registrar qualquer provisão para perdas em seus ativos imobilizados até o final do exercício.



## Notas Explicativas

## BR Home Centers S.A.

**Notas explicativas da administração às informações  
financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 15 Intangível

	Consolidado				Taxa média de depreciação % a.a.
			30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Projeto intercommerce	2.036	(1.874)	162	270	20
Projeto Microsiga	356	(352)	4	7	20
Marcas e patentes	73		73	73	
Direito de uso de software	2.743	(2.241)	502	665	20
Projeto desenvolvimento de software	4.250	(2.674)	1.575	1.462	20
Projeto business intelligence	7		7	7	20
Fundo de comércio	1.900	(1.900)			20
Projeto SAP	9.687	(7.263)	2.424	3.927	20
Projeto Mastersaf	974	(193)	781	912	20
Projeto Reinf	1	(0)	1	1	20
Ágio Nova D&D	2.700		2.700	2.700	
<b>Arrendamento mercantil financeiro</b>					
Direito de uso de software	117	(104)	13	26	20
	<u>24.844</u>	<u>(16.602)</u>	<u>8.242</u>	<u>10.050</u>	

## Movimentação

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2017	Adições	Amortizações	30 de setembro de 2018
Projeto intercommerce	270		(108)	162
Projeto Microsiga	7		(3)	4
Marcas e patentes	73			73
Direito de uso de software	665	88	(251)	502
Projeto desenvolvimento de software	1.462	496	(383)	1.575
Projeto business intelligence	7			7
Projeto SAP	3.927		(1.502)	2.425
Projeto Mastersaf	912	15	(147)	780
Projeto Reinf	1			1
Ágio Nova D&D	2.700			2.700
<b>Arrendamento mercantil financeiro</b>				
Direito de uso de software - leasing	26		(12)	13
	<u>10.050</u>	<u>599</u>	<u>(2.406)</u>	<u>8.242</u>

As notas explicativas da administração são partes integrante das informações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

##### (a) Desenvolvimento de web sites e sistemas/direito de uso de software

Representam gastos com o planejamento, a implantação e testes da plataforma de comércio eletrônico das marcas Casa Show e Tend Tudo, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios esperados para este projeto.

O desenvolvimento do projeto engloba os seguintes pilares:

- Desenvolvimento e implantação dos sites das marcas Casa Show e Tend Tudo com possibilidade de realização de vendas online.
- Integração entre os sistemas do comércio eletrônico, ERP das lojas para controle de estoque e faturamento, e integração com sistema financeiro.
- Desenvolvimento e implantação de conteúdos específicos para o meio online para suportar a estratégia multicanal do Grupo.

Com esses três pilares o Grupo pretende se colocar na vanguarda no ambiente online, contribuindo para o desenvolvimento e consolidação do setor no varejo online.

##### (b) Ágio por expectativa de rentabilidade futura da Nova D&D (Goodwill)

Na aquisição da coligada Nova D&D, foi reconhecido no intangível da subsidiária HCB, ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill) no valor de R\$ 2.700. Os seguintes itens foram levados em consideração para bases de laudo:

- Direitos sobre os pontos comerciais;
- Aspectos intrínsecos e relevantes referente ao valor mínimo de aquisição determinados no Edital de Convocação de Processo Competitivo de alienação;
- Benefícios econômicos futuros para a empresa que realizou a aquisição.

## 16 Fornecedores

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Fornecedores de mercadorias	194.054	185.680
Fornecedores de fretes	2.074	1.987
Fornecedores de materiais	6.673	8.320
(-) Ajuste a valor presente	(4.557)	(4.977)
	<u>198.244</u>	<u>191.010</u>

As notas explicativas da administração são partes integrante das informações financeiras intermediárias.  
28 de 39

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações  
financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**17 Empréstimos e financiamentos****(a) Composição**

Tipo	Taxa média ponderada	Consolidado	
		30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Capital de giro	CDI + 5,59% a.a.	46.309	51.353
FINAME	5,94% a.a.	848	1.477
Arrendamento mercantil	11,96% a.a.	2.679	613
		<u>49.836</u>	<u>53.443</u>
Circulante		<u>26.041</u>	<u>29.126</u>
Não Circulante		<u>23.795</u>	<u>24.317</u>

**(b) Movimentação**

	Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Saldo anterior	53.443	87.799
Captação	19.354	11.622
Amortização	(25.033)	(36.857)
Encargos financeiros	4.328	7.330
Juros pagos	(2.256)	(5.403)
Saldo atual	<u>49.836</u>	<u>64.491</u>

As notas explicativas da administração são partes integrante das informações financeiras intermediárias.  
29 de 39

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações  
financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento:**

<b>Ano</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
2019	5.349	10.373
2020	15.887	10.740
2021	2.447	3.204
2022	112	
	<b>23.795</b>	<b>24.317</b>

O Grupo está sujeito a cláusulas restritivas de dívida constantes dos contratos de empréstimos e financiamentos, que devem ser avaliadas anualmente e foram atendidas para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017.

**(d) Garantias**

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por recebíveis das vendas com cartões de crédito no montante de R\$ 27.612.

**18 Tributos a recolher**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
ICMS a recolher	4.160	3.158
PIS a recolher	568	263
COFINS a recolher	2.615	1.212
IPTU a recolher	120	
Tributos Retidos	512	987
	<b>7.975</b>	<b>5.620</b>

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações  
financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**19 Obrigações sociais e trabalhistas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Salários e ordenados	3.729	3.745
INSS a recolher	1.633	1.726
FGTS a recolher	324	518
Contribuição sindical e assistencial	4	4
Provisão de férias e 13º salário	9.416	6.246
Outras provisões com pessoal	855	1.020
	<u>15.961</u>	<u>13.259</u>

**20 Tributos parcelados**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
ICMS	252	491
Parcelamento tributos federais	30	118
	<u>282</u>	<u>609</u>
Circulante	<u>282</u>	<u>394</u>
Não Circulante		<u>215</u>

**21 Provisões**

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico interno e por advogados externos. Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam R\$ 5.044 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 5.802 em 31 de dezembro de 2017).

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

##### (a) Provisões constituídas

	Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Tributárias	206	186
Trabalhistas	5.899	6.902
Cíveis e outros	2.176	2.463
	<u>8.281</u>	<u>9.551</u>
Depósitos judiciais	<u>(5.044)</u>	<u>(5.802)</u>
	<u>3.237</u>	<u>3.749</u>

##### Trabalhistas e cíveis

O Grupo é parte envolvido em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Contingências trabalhistas e previdenciárias: correspondem a R\$5.899 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 6.902 em 31 de dezembro 2017) e consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões do curso normal dos negócios em virtude da reestruturação societária do Grupo. Em termos quantitativos, 46% destes processos, se referem a ações trabalhistas movidas por empregados de empresas terceirizadas da subsidiária Casa Show, Tend Tudo e Cidade Jardim, representando 24% das demandas. Os demais processos trabalhistas se referem a ações de empregados da própria Casa Show, sendo que nenhuma destas ações comporta valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras, desvio da função, equiparação salarial, dentre outros, e se encontram na fase cognitiva.
- Ações cíveis: as principais ações estão relacionadas a ações judiciais movidas por consumidores. O Grupo é parte em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, em sua maioria de natureza cível consumerista, que representavam, em 30 de setembro de 2018, o montante de R\$ 2.176 (31 de dezembro de 2017 – R\$ 2.463).

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Movimentação

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>30 de setembro de 2017</b>
Saldo inicial	9.551	10.128
Reclassificação de saldo	(749)	
Adições	1.162	1.976
Baixas	(1.683)	(2.493)
	<u>8.281</u>	<u>9.611</u>

#### (c) Passivos contingentes não provisionados

Há 225 processos possíveis, grande parte referente à Casa Show. As ações de naturezas trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

A Home Center Nacional foi incluída no polo passivo de execuções fiscais ajuizadas em face de Sendas S.A. ("Sendas"), antiga controladora da Home Center Nacional. Tal inclusão da Home Center Nacional nesses processos se deu a pedido da Fazenda Nacional na cobrança de PIS e COFINS. No Acordo de Investimento de 27 de dezembro de 2007, a Sendas concordou em indenizar a Home Center Nacional e os seus acionistas por perdas relacionadas a fatos anteriores à aquisição do referido controle, o que inclui valores a serem pagos no âmbito dos processos judiciais acima mencionados, assim como custas judiciais e honorários de advogados.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Trabalhistas	1.792	2.588
Cíveis e outros	2.028	1.857
Tributárias	<u>238.463</u>	<u>238.463</u>
	<u>242.283</u>	<u>242.908</u>

Não existem contingências tributárias classificadas como possíveis, além das mencionadas acima.

#### 22 Outras contas a pagar

A aquisição da coligada Nova D&D pela subsidiária Home Center Brasil, gerou obrigação de longo prazo com a DLD Comércio Varejista através de 28 notas promissórias, de R\$ 250, atualizadas pela CDI, que começarão a vencer a partir de 2020.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 23 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

O capital social é composto por 52.633.296 ações nominativas ordinárias, todas sem valor nominal. O capital social é de R\$ 26.386 totalmente subscrito e integralizado.

##### (b) Dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social da Companhia assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 1% do lucro líquido ajustado. A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

##### (c) Reserva de capital

Através da Ata da Assembleia do dia 29 de julho de 2010, a sócia Lahig Holding S.A. integralizou o total de 250 ações, pelo preço de emissão de R\$ 73.088,10 por ação, totalizando R\$ 18.272.025, valor destinado à reserva de ágio.

Em 1 de outubro de 2015, com a venda das 125.000 ações em tesouraria e a recompra no dia 14 de dezembro de 2015, gerou deságio de R\$ 612.

##### (d) Ações em tesouraria

Através da Ata da Assembleia do dia 10 de março de 2014, foi aprovada a emissão de 125.000 ações, totalizando R\$ 460, visando o cumprimento ao exercício da opção de compra antecipada do Contrato de Opção de Ações em função de renúncia de Diretor. Após boletim de subscrição, o beneficiário manifestou interesse em não mantê-las e a Companhia recomprou as tais ações pelo preço de R\$ 613, mantendo-se tais ações em tesouraria.

Em 1 de outubro de 2015, as 125.000 ações constantes em tesouraria foram vendidas e em 14 de dezembro de 2015, recompradas no valor de R\$ 181 e mantidas em tesouraria.



**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações  
financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**24 Receita líquida de vendas de produtos e serviços prestados**

	Consolidado		Consolidado	
	Trimestre	Trimestre	Acumulado	Acumulado
	01.07.2018 a 30.09.2018	01.07.2017 a 30.09.2017	01.01.2018 a 30.09.2018	01.01.2017 a 30.09.2017
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	204.421	229.536	587.931	650.731
Ajuste a valor presente	(3.449)	(2.446)	(8.592)	(10.666)
ICMS	(9.256)	(8.167)	(26.021)	(24.328)
PIS	(3.225)	(3.640)	(9.307)	(10.306)
COFINS	(14.785)	(16.762)	(42.708)	(47.469)
ISS	(13)	(9)	(29)	(29)
IPI		(1)		(7)
Devoluções de vendas	(9.138)	(8.559)	(24.266)	(25.353)
Receita líquida	164.555	189.952	477.008	532.573

**25 Custo dos produtos vendidos e serviços prestados**

	Consolidado		Consolidado	
	Trimestre	Trimestre	Acumulado	Acumulado
	01.07.2018 a 30.09.2018	01.07.2017 a 30.09.2017	01.01.2018 a 30.09.2018	01.01.2017 a 30.09.2017
Custo de revenda de mercadorias	(115.082)	(127.752)	(332.545)	(363.458)
Provisão para perda de inventário	(722)	920	(2.140)	(960)
Bonificações	8.581	10.408	24.150	29.237
Ajuste a valor presente	3.803	5.795	11.008	18.030
Fretes e carretos	(1.774)	(2.682)	(5.244)	(8.813)
Outros custos agregados	(209)	(1.845)	(497)	(1.834)
	(105.403)	(115.156)	(305.268)	(327.798)

**26 Despesas por natureza**

O Grupo optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 por função:

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações  
financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
**(a) Despesas com vendas**

	Consolidado		Consolidado	
	Trimestre	Trimestre	Acumulado	Acumulado
	01.07.2018 a 30.09.2018	01.07.2017 a 30.09.2017	01.01.2018 a 30.09.2018	01.01.2017 a 30.09.2017
Pessoal	(19.467)	(20.938)	(57.831)	(59.595)
Ocupação	(8.759)	(8.600)	(27.250)	(25.435)
Depreciação e amortização	(2.353)	(2.456)	(6.997)	(7.693)
Utilidades	(2.693)	(2.447)	(8.298)	(7.610)
Comunicações	(162)	(234)	(509)	(724)
Serviços	(5.567)	(5.670)	(15.651)	(15.945)
Serviços profissionais	(258)	(165)	(580)	(755)
Propaganda e publicidade	(5.979)	(4.649)	(17.984)	(14.226)
Taxa de cartão de crédito	(2.563)	(2.407)	(7.422)	(6.859)
Gerais	(2.271)	(2.566)	(4.475)	(8.030)
	<u>(50.072)</u>	<u>(50.132)</u>	<u>(146.997)</u>	<u>(146.872)</u>

**(b) Despesas administrativas e gerais**

	Consolidado		Consolidado	
	Trimestre	Trimestre	Acumulado	Acumulado
	01.07.2018 a 30.09.2018	01.07.2017 a 30.09.2017	01.01.2018 a 30.09.2018	01.01.2017 a 30.09.2017
Pessoal	(6.711)	(5.702)	(19.499)	(16.711)
Honorários da diretoria	(906)	(909)	(3.114)	(2.577)
Ocupação	(1.286)	(809)	(4.061)	(3.203)
Depreciação e amortização	(1.098)	(881)	(3.283)	(2.608)
Utilidades	(95)	(63)	(333)	(189)
Comunicações	(175)	(98)	(490)	(291)
Serviços	(192)	(163)	(686)	(428)
Serviços profissionais	(948)	(1.103)	(2.199)	(2.968)
Gerais	(831)	(1.077)	(2.280)	(2.297)
	<u>(12.242)</u>	<u>(10.805)</u>	<u>(35.945)</u>	<u>(31.272)</u>

As notas explicativas da administração são partes integrante das informações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Outras receitas operacionais, líquidas

	Consolidado		Consolidado	
	Trimestre 01.07.2018 a 30.09.2018	Trimestre 01.07.2017 a 30.09.2017	Acumulado 01.01.2018 a 30.09.2018	Acumulado 01.01.2017 a 30.09.2017
<b>Receitas</b>				
Receita de aluguel	159	99	521	301
Venda de sucatas	40	32	108	106
Venda de ativo imobilizado	46		50	26
Frete sobre mercadorias de revendas	13	19	35	60
Reversão de provisões contingências	92		521	517
Receita de intermediação	495	93	758	440
Outras receitas	14	40	87	83
	<u>859</u>	<u>283</u>	<u>2.080</u>	<u>1.533</u>
<b>Despesas</b>				
Baixa de permanente	(2)		(2)	(2)
Provisão para contingências		(266)		
Multa e outras despesas contratuais	(1)	(10)	(15)	(73)
Outras despesas	(7)	(7)	(14)	(23)
	<u>(10)</u>	<u>(283)</u>	<u>(31)</u>	<u>(98)</u>
	<u>849</u>	<u></u>	<u>2.049</u>	<u>1.435</u>

#### 27 Resultado financeiro

	Consolidado		Consolidado	
	Trimestre 01.07.2018 a 30.09.2018	Trimestre 01.07.2017 a 30.09.2017	Acumulado 01.01.2018 a 30.09.2018	Acumulado 01.01.2017 a 30.09.2017
<b>Receitas financeiras</b>				
Ajuste a valor presente	3.236	2.395	8.583	11.191
Rendimentos sobre aplicações financeiras	7	133	53	312
Descontos obtidos	18	67	41	136
Variação monetária ativa	72	2	74	5
Outras			3	7
	<u>3.333</u>	<u>2.597</u>	<u>8.754</u>	<u>11.651</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Ajuste a valor presente	(3.803)	(5.795)	(11.008)	(18.030)
Juros de empréstimos e financiamentos	(1.601)	(2.271)	(4.830)	(8.919)
Juros de mora	(219)	(121)	(523)	(244)
Imposto sobre operações financeiras	(188)	(98)	(492)	(198)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(3.475)	(4.794)	(8.959)	(11.535)
Juros sobre parcelamentos de impostos		(3)		(24)
Variação monetária passiva		(36)		(85)
Despesas bancárias	(127)	(146)	(521)	(503)
Outras	(398)	(16)	(1.163)	(67)
	<u>(9.811)</u>	<u>(13.280)</u>	<u>(27.496)</u>	<u>(39.605)</u>

As notas explicativas da administração são partes integrante das informações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 28 Prejuízo por ação

##### (a) Básico

O prejuízo básico por ação é computado pela divisão do lucro líquido pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação no período. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de</b>	<b>30 de</b>
	<b>setembro</b>	<b>setembro</b>
	<b>de 2018</b>	<b>de 2017</b>
Prejuízo do semestre	(27.895)	112
Quantidade de ações no fim do semestre	52.508.296	52.508.296
Prejuízo básico por ação no final do semestre - R\$	<u>(0,53)</u>	<u>0,00</u>

#### 29 Cobertura de seguros

O Grupo possui cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário. O Grupo possui apólices de seguros contratados, considerados suficiente pela administração para cobrir riscos sobre seus ativos e sobre suas responsabilidades.

A seguir as principais apólices contratadas que se encontravam em vigência em 30 de setembro de 2018:

	<b>Importâncias seguradas</b>
Empresarial (a)	25.934
Responsabilidade civil geral (b)	5.000
Automóvel (c)	759
Responsabilidade civil de diretores (d)	5.000

- (a) Visa cobrir riscos com bens do ativo imobilizado, incêndio, raio, explosão, danos elétricos, furtos qualificados.
- (b) Quantias pelas quais vier a ser responsabilizada civilmente, em sentença judicial transitada em julgado.
- (c) Cobertura, por veículo, referente a danos causados contra terceiros (materiais, corporais e acidentes pessoais).
- (d) Cobertura sobre qualquer ação promovida por pessoa externa contra gerentes ou diretores.

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 30 Compromissos assumidos - Contratos de locação

Em 30 de setembro de 2018, o Grupo possui 35 contratos de locação para suas unidades comerciais, de logística e administrativas. Os contratos de locação das unidades comerciais (lojas), em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo, sendo a obrigação mensal do Grupo, pagar o maior entre ambos, com apuração mensal. Os valores mínimos dos

contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

No período findo em 30 de setembro de 2018, as despesas de aluguéis do período totalizaram R\$ 21.134 (R\$ 20.713 em 30 de setembro de 2017). Os compromissos futuros, tomando-se por base as lojas existentes em 31 de dezembro de 2017, estão estimados em R\$ 131.272 para os próximos anos.

Aluguéis	2018	2019	2020	2021	2022
	7.585	30.571	30.804	31.038	31.274

\_\_\_\_\_  
Guilherme Oliveira Aguinaga de Moraes  
Diretor Administrativo/Financeiro e de Relações com Investidores

\_\_\_\_\_  
Antônio Marcos de Vasconcelos  
CRC-GO-021894/O-0

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

BR Home Centers S.A.

Aparecida de Goiânia - GO

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da BR Home Centers S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - ITR

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar, que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais, acima referidas, não foram elaboradas em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes a períodos anteriores

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e as informações intermediárias correspondentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017, foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes, cujos relatórios de auditoria e revisão datados de 09 de abril de 2018 e 13 de novembro de 2017, respectivamente, foram emitidos sem modificações.

Goiânia, 13 de novembro de 2018.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

Wagner dos Santos Junior

CRC-2SP015199/O-6

Sócio - Contador CRC-1SP-216386/O-T

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da BR HOME CENTERS S.A., sociedade anônima com sede na Rua Tapauá, S/N, Quadra 02, Lote 6 a 15, Sala 01 Parte, Setor Vila Brasília Complemento, cidade de Aparecida de Goiânia, estado de Goiás, CEP 74911-815, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 11.102.250/0001-5 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período encerrados em 30 de setembro de 2018.

Goiânia, 14 de novembro de 2018

William Pereira do Vale

Presidente

Guilherme Oliveira Aguinaga de Moraes

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Abelaci Dantas

Diretor de Vendas

Daniel Antoniassi

Diretor de Compras e Logística

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da BR HOME CENTERS S.A., sociedade anônima com sede na Rua Tapauá, S/N, Quadra 02, Lote 6 a 15, Sala 01 Parte, Setor Vila Brasília Complemento, cidade de Aparecida de Goiânia, estado de Goiás, CEP 74911-815, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 11.102.250/0001-5 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referentes às demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2018.

Goiânia, 14 de novembro de 2018

William Pereira do Vale

Presidente

Guilherme Oliveira Aguinaga de Moraes

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Abelaci Dantas

Diretor de Vendas

Daniel Antoniassi

Diretor de Compras e Logística